CE310 - Modelos de Regressão Linear Introdução

Cesar Augusto Taconeli

18 de março, 2025

Análise de regressão

Conjunto de técnicas aplicadas na análise e modelagem da relação estatística entre variáveis.

All models are wrong but some are useful

George Box

All models are wrong but some are useful

George Box

No matter how beautiful your theory, no matter how clever you are or what your name is, if it disagrees with experiment, it's wrong.

Richard Feynman

All models are wrong but some are useful

George Box

No matter how beautiful your theory, no matter how clever you are or what your name is, if it disagrees with experiment, it's wrong.

Richard Feynman

Far better an approximate answer to the right question, which is often vague, than an exact answer to the wrong question, which can always be made precise.

John W. Tukey

 \bullet O termo regressão (regression) deve-se ao estatístico inglês Francis Galton (século XIX).

- O termo regressão (regression) deve-se ao estatístico inglês Francis Galton (século XIX).
- Em seus estudos, Galton levantou dados sobre alturas de casais e respectivos descendentes.

- O termo regressão (regression) deve-se ao estatístico inglês Francis Galton (século XIX).
- Em seus estudos, Galton levantou dados sobre alturas de casais e respectivos descendentes.
- Os dados revelaram relação crescente entre as alturas de pais e filhos.

- O termo regressão (regression) deve-se ao estatístico inglês Francis Galton (século XIX).
- Em seus estudos, Galton levantou dados sobre alturas de casais e respectivos descendentes.
- Os dados revelaram relação crescente entre as alturas de pais e filhos.
- No entanto, Galton observou que casais muito altos geravam filhos também altos, mas em geral de menor estatura (mais próximos a uma altura média). O mesmo ocorria para casais que se destacavam por uma baixa estatura.

- O termo regressão (regression) deve-se ao estatístico inglês Francis Galton (século XIX).
- Em seus estudos, Galton levantou dados sobre alturas de casais e respectivos descendentes.
- Os dados revelaram relação crescente entre as alturas de pais e filhos.
- No entanto, Galton observou que casais muito altos geravam filhos também altos, mas em geral de menor estatura (mais próximos a uma altura média). O mesmo ocorria para casais que se destacavam por uma baixa estatura.
- Galton denominou este fenômeno como **regressão à média**, ou simplesmente **regressão**.

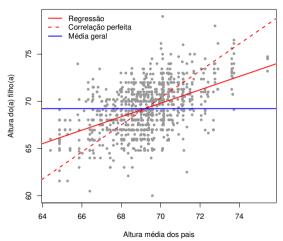


Figura 1: Ilustração - origem do termo regressão

• Século 19: Desenvolvimento do **método de mínimos quadrados**, que serve de base para o ajuste de modelos de regressão linear.

• Século 19: Desenvolvimento do **método de mínimos quadrados**, que serve de base para o ajuste de modelos de regressão linear.

• A teoria de mínimos quadrados teve origem na Física, motivada por problemas na área navegação (século 18).

• Século 19: Desenvolvimento do **método de mínimos quadrados**, que serve de base para o ajuste de modelos de regressão linear.

• A teoria de mínimos quadrados teve origem na Física, motivada por problemas na área navegação (século 18).

 Ao longo do século 19, regressão linear e o método de mínimos quadrados passaram a ser utilizados em outras ciências, baseados em modelos pré-estabelecidos, ou apenas em evidências empíricas.

• Modelos de regressão permitem descrever a relação (não determinística) entre uma variável de interesse (resposta) e uma ou mais covariáveis (preditoras).

- Modelos de regressão permitem descrever a relação (não determinística) entre uma variável de interesse (resposta) e uma ou mais covariáveis (preditoras).
- Uma análise de regressão pode ter diferentes objetivos, que em geral estão associados a duas finalidades principais:

- Modelos de regressão permitem descrever a relação (não determinística) entre uma variável de interesse (resposta) e uma ou mais covariáveis (preditoras).
- Uma análise de regressão pode ter diferentes objetivos, que em geral estão associados a duas finalidades principais:
 - Modelos exploratórios: identificar e quantificar as relações entre a resposta e as covariáveis;

- Modelos de regressão permitem descrever a relação (não determinística) entre uma variável de interesse (resposta) e uma ou mais covariáveis (preditoras).
- Uma análise de regressão pode ter diferentes objetivos, que em geral estão associados a duas finalidades principais:
 - Modelos exploratórios: identificar e quantificar as relações entre a resposta e as covariáveis;
 - 2 Modelos preditivos: utilizar valores observados das covariáveis para predizer resultados não observados da resposta.

- Modelos de regressão permitem descrever a relação (não determinística) entre uma variável de interesse (resposta) e uma ou mais covariáveis (preditoras).
- Uma análise de regressão pode ter diferentes objetivos, que em geral estão associados a duas finalidades principais:
 - Modelos exploratórios: identificar e quantificar as relações entre a resposta e as covariáveis;
 - 2 Modelos preditivos: utilizar valores observados das covariáveis para predizer resultados não observados da resposta.
- $\bullet\,$ Nos slides seguintes são ilustrados modelos de regressão linear e algumas generalizações.

Aplicação 1: Preço de Imóveis

- Variável Resposta: Preço dos imóveis de certa capital
- Variáveis Explicativas: Tamanho do imóvel (m²), número de quartos, localização (bairro), idade do imóvel, presença de garagem.

Aplicação 1: Preço de Imóveis

- Variável Resposta: Preço dos imóveis de certa capital
- Variáveis Explicativas: Tamanho do imóvel (m²), número de quartos, localização (bairro), idade do imóvel, presença de garagem.

Aplicação 2: Desempenho Escolar

- Variável Resposta: Nota de alunos num exame de conhecimentos gerais
- Variáveis Explicativas: Tipo de escola que o aluno frequenta (pública ou privada), renda familiar mensal, escolaridade dos pais (anos de ensino), localização da escola (rural ou urbana), se a família recebe algum auxílio financeiro do governo.

Aplicação 3: Vendas de produtos

- Variável Resposta: Vendas mensais de diferentes produtos
- Variáveis Explicativas: Preço do produto, gastos em marketing, número de vendedores, promoções realizadas, forma de comercialização.

Aplicação 3: Vendas de produtos

- Variável Resposta: Vendas mensais de diferentes produtos
- Variáveis Explicativas: Preço do produto, gastos em marketing, número de vendedores, promoções realizadas, forma de comercialização.

Aplicação 4: Consumo de Energia

- Variável Resposta: Consumo de energia elétrica por domicílios de certa região (kWh)
- Variáveis Explicativas: Tamanho da residência (m²), número de moradores, uso de eletrodomésticos, temperatura média na região, tipo de aquecimento.

Aplicação 5: Rendimento de Investimentos

- Variável Resposta: Rendimento de diferentes carteiras de investimentos
- Variáveis Explicativas: Taxa de juros, valor inicial mínimo investido, taxa de administração, duração do investimento.

• Vamos começar pelo modelo de regressão linear para uma variável explicativa (regressão linear simples).

• Vamos começar pelo modelo de regressão linear para uma variável explicativa (regressão linear simples).

ullet Seja y a variável resposta e x a variável explicativa. O modelo de regressão linear simples fica definido por:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x + \epsilon,$$

em que β_0 e β_1 são os parâmetros do modelo, definindo a reta de regressão (β_0 é o intercepto e β_1 é a inclinação da reta), e ϵ representa o erro aleatório (parte da variação de y que não é explicada pela reta de regressão).

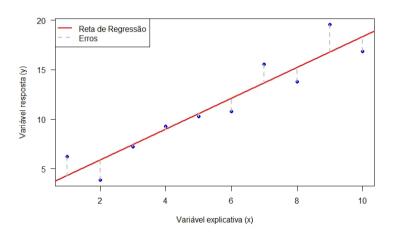


Figura 2: Regressão linear simples

• No caso de múltiplas variáveis explicativas (regressão linear múltipla), o modelo inclui os termos lineares das demais variáveis.

- No caso de múltiplas variáveis explicativas (regressão linear múltipla), o modelo inclui os termos lineares das demais variáveis.
- Seja y a variável resposta e $x_1, x_2, ..., x_k$ os k preditores. O modelo de regressão linear fica definido por:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \dots + \beta_k x_k + \epsilon,$$

em que $\beta_0, \beta_1, ..., \beta_k$ são os parâmetros do modelo, definindo o modelo de regressão (β_0 é o intercepto e $\beta_1, ..., \beta_k$ os parâmetros de inclinação), e ϵ representa o erro aleatório.

- No caso de múltiplas variáveis explicativas (regressão linear múltipla), o modelo inclui os termos lineares das demais variáveis.
- Seja y a variável resposta e $x_1, x_2, ..., x_k$ os k preditores. O modelo de regressão linear fica definido por:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + \dots + \beta_k x_k + \epsilon,$$

em que $\beta_0, \beta_1, ..., \beta_k$ são os parâmetros do modelo, definindo o modelo de regressão (β_0 é o intercepto e $\beta_1, ..., \beta_k$ os parâmetros de inclinação), e ϵ representa o erro aleatório.

• Numa análise de regressão, as variáveis explicativas são consideradas fixas (não aleatórias). A variável resposta é a variável aleatória.

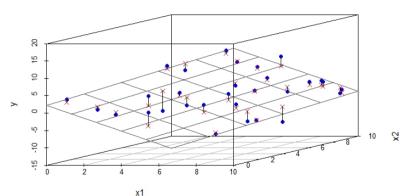


Figura 3: Regressão linear múltipla para duas variáveis explicativas

• Embora sejam não observáveis e não explicados pelo modelo, na regressão linear assumimos as seguintes propriedades para os erros:

- Embora sejam não observáveis e não explicados pelo modelo, na regressão linear assumimos as seguintes propriedades para os erros:
 - Os erros têm média zero;

- Embora sejam não observáveis e não explicados pelo modelo, na regressão linear assumimos as seguintes propriedades para os erros:
 - Os erros têm média zero;
 - Os erros têm variância constante;

- Embora sejam não observáveis e não explicados pelo modelo, na regressão linear assumimos as seguintes propriedades para os erros:
 - Os erros têm média zero;
 - Os erros têm variância constante;
 - Os erros para dois indivíduos quaisquer são não correlacionados;

- Embora sejam não observáveis e não explicados pelo modelo, na regressão linear assumimos as seguintes propriedades para os erros:
 - Os erros têm média zero;
 - Os erros têm variância constante;
 - Os erros para dois indivíduos quaisquer são não correlacionados;
 - Os erros têm distribuição normal.

- Embora sejam não observáveis e não explicados pelo modelo, na regressão linear assumimos as seguintes propriedades para os erros:
 - Os erros têm média zero;
 - Os erros têm variância constante;
 - Os erros para dois indivíduos quaisquer são não correlacionados;
 - Os erros têm distribuição normal.

• Este conjunto de suposições é usualmente denotado por $\epsilon \sim N(0, \sigma^2)$.

• Voltando ao modelo de regressão linear simples, para fins de ilustração:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x + \epsilon, \quad \epsilon \sim N(0, \sigma^2)$$

• Voltando ao modelo de regressão linear simples, para fins de ilustração:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x + \epsilon, \quad \epsilon \sim N(0, \sigma^2)$$

• Como consequência das suposições assumidas para os erros, temos que, dados x, segue a seguinte distribuição para y:

$$y|x \sim N(\mu_x, \sigma^2)$$

 $\mu_x = \beta_0 + \beta_1 x$

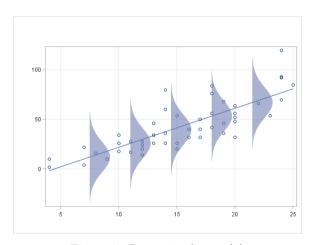


Figura 4: Regressão linear (1)

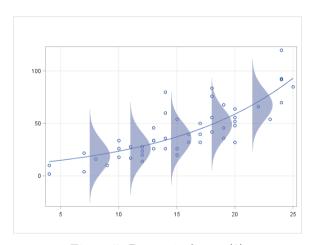


Figura 5: Regressão linear (2)

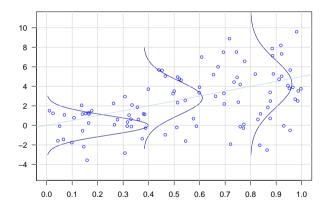


Figura 6: Regressão com erros heterocedásticos (variância não constante)

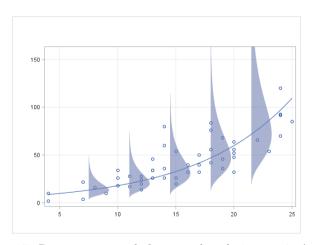


Figura 7: Regressão para dados com distribuição assimétrica

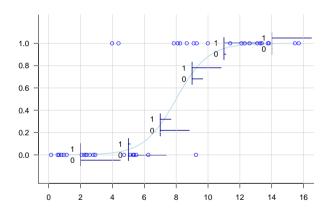


Figura 8: Regressão para dados binários

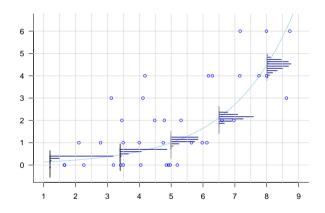


Figura 9: Regressão para dados de contagens

• Neste exemplo vamos analisar os dados da base Auto, disponíveis na biblioteca ISLR do R.

- Neste exemplo vamos analisar os dados da base Auto, disponíveis na biblioteca ISLR do R.
- A base de dados dispõe de informações técnicas de 397 modelos de automóveis das décadas de 1970 e 1980, como consumo de combustível. potência do motor, dimensões dentre outras.

- Neste exemplo vamos analisar os dados da base Auto, disponíveis na biblioteca ISLR do R.
- A base de dados dispõe de informações técnicas de 397 modelos de automóveis das décadas de 1970 e 1980, como consumo de combustível. potência do motor, dimensões dentre outras.
- O objetivo aqui é *ajustar* modelos de regressão linear que expliquem o consumo de combustível com base em características do modelo.

- Neste exemplo vamos analisar os dados da base Auto, disponíveis na biblioteca ISLR do R.
- A base de dados dispõe de informações técnicas de 397 modelos de automóveis das décadas de 1970 e 1980, como consumo de combustível. potência do motor, dimensões dentre outras.
- O objetivo aqui é *ajustar* modelos de regressão linear que expliquem o consumo de combustível com base em características do modelo.
- Neste primeiro momento, para fins ilustrativos vamos considerar apenas duas variáveis de cada vez, embora o mais usual seja considerar múltiplas variáveis conjuntamente numa análise de regressão.

Tabela 1: Extrato da base de dados: ano do modelo e consumo de combustível

| | year | mpg |
|-----|------|-----|
| 1 | 70 | 18 |
| 2 | 70 | 15 |
| 3 | 70 | 18 |
| 4 | 70 | 16 |
| | | |
| 394 | 82 | 44 |
| 395 | 82 | 32 |
| 396 | 82 | 28 |
| 397 | 82 | 31 |

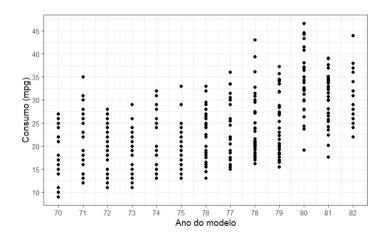


Figura 10: Consumo de combustível vs ano do modelo.

• Inicialmente, vamos ajustar um modelo de regressão linear que permita explicar o consumo de combustível (mpg- variável resposta) em função do ano de lançamento do modelo (year- variável explicativa).

- Inicialmente, vamos ajustar um modelo de regressão linear que permita explicar o consumo de combustível (mpg- variável resposta) em função do ano de lançamento do modelo (year- variável explicativa).
- A Figura 10 sugere relação crescente entre o consumo de combustível e o ano de lançamento do modelo.

- Inicialmente, vamos ajustar um modelo de regressão linear que permita explicar o consumo de combustível (mpg- variável resposta) em função do ano de lançamento do modelo (year- variável explicativa).
- A Figura 10 sugere relação crescente entre o consumo de combustível e o ano de lançamento do modelo.
- O modelo de regressão linear para esse par de variáveis fica especificado por:

$$mpg = \beta_0 + \beta_1 \times year + \epsilon,$$

onde β_0 e β_1 são os parâmetros do modelo (intercepto e inclinação da reta de regressão) e ϵ representa os erros aleatórios.

• O ajuste da regressão linear consiste na estimação dos parâmetros do modelo (β_0 e β_1), com base nos dados amostrais, que produzem a reta de regressão que melhor se ajusta aos dados.

- O ajuste da regressão linear consiste na estimação dos parâmetros do modelo (β_0 e β_1), com base nos dados amostrais, que produzem a reta de regressão que melhor se ajusta aos dados.
- O método usual de estimação dos parâmetros de uma regressão linear é o método de mínimos quadrados, que será estudado adiante.

- O ajuste da regressão linear consiste na estimação dos parâmetros do modelo (β_0 e β_1), com base nos dados amostrais, que produzem a reta de regressão que melhor se ajusta aos dados.
- O método usual de estimação dos parâmetros de uma regressão linear é o método de mínimos quadrados, que será estudado adiante.
- Aplicando o método de mínimos quadrados, obtemos os parâmetros estimados $\hat{\beta}_0 = -70.01$ e $\hat{\beta}_1 = 1.23$, produzindo a seguinte reta de regressão ajustada:

$$\widehat{\mathrm{mpg}} = -70.01 + 1.23 \times \mathrm{year}$$

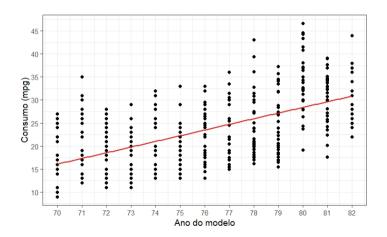


Figura 11: Consumo de combustível vs ano do modelo com ajuste da regressão linear.

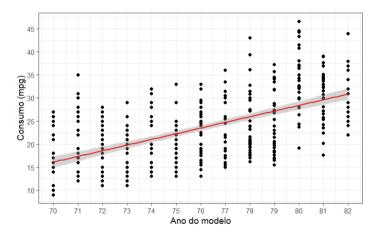


Figura 12: Consumo de combustível vs ano do modelo com ajuste da regressão linear e bandas de confiança.

• Com base no modelo ajustado, estimamos um aumento de 1.23 mpg para cada ano a mais no lançamento do modelo (modelos mais novos fazem mais mpg).

- Com base no modelo ajustado, estimamos um aumento de 1.23 mpg para cada ano a mais no lançamento do modelo (modelos mais novos fazem mais mpg).
- Podemos usar o modelo ajustado para estimar (predizer) o consumo de combustível de veículos. Por exemplo, para modelos de 1972 (year=72), temos a seguinte estimativa de consumo:

$$\widehat{\mathtt{mpg}} = -70.01 + 1.23 \times 72 = 18.55 \ \mathrm{mpg}$$

- Com base no modelo ajustado, estimamos um aumento de 1.23 mpg para cada ano a mais no lançamento do modelo (modelos mais novos fazem mais mpg).
- Podemos usar o modelo ajustado para estimar (predizer) o consumo de combustível de veículos. Por exemplo, para modelos de 1972 (year=72), temos a seguinte estimativa de consumo:

$$\widehat{\text{mpg}} = -70.01 + 1.23 \times 72 = 18.55 \text{ mpg}$$

• Já para veículos lançados em 1978 (year=78) a estimativa de consumo é igual a:

$$\widehat{\text{mpg}} = -70.01 + 1.23 \times 78 = 25.93 \text{ mpg}$$

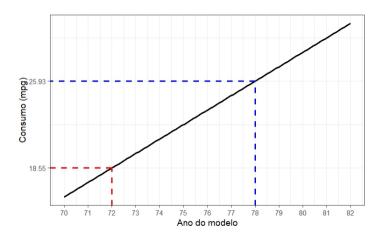


Figura 13: Consumo de combustível vs ano do modelo- predições.

• Ainda a título de ilustração, vamos limitar nossa análise agora às variáveis mpg e horsepower (potência do motor).

 Ainda a título de ilustração, vamos limitar nossa análise agora às variáveis mpg e horsepower (potência do motor).

• A figura 14 indica relação não linear decrescente entre mpg e a potência do motor.

 Ainda a título de ilustração, vamos limitar nossa análise agora às variáveis mpg e horsepower (potência do motor).

• A figura 14 indica relação não linear decrescente entre mpg e a potência do motor.

• Podemos observar na Figura 15 que a reta de regressão obtida por mínimos quadrados para este par de variáveis claramente não se ajusta bem aos dados.

• Ainda a título de ilustração, vamos limitar nossa análise agora às variáveis mpg e horsepower (potência do motor).

• A figura 14 indica relação não linear decrescente entre mpg e a potência do motor.

- Podemos observar na Figura 15 que a reta de regressão obtida por mínimos quadrados para este par de variáveis claramente não se ajusta bem aos dados.
- No entanto, a Figura 16 indica linearidade na relação dessas variáveis quando ambas têm seus valores log-transformados.

Tabela 2: Extrato da base de dados: potência do motor, consumo de combustível e variáveis log-transformadas

| | horsepower | mpg | log_horsepower | log_mpg |
|-----|------------|-----|----------------|---------|
| 1 | 130 | 18 | 4.87 | 2.89 |
| 2 | 165 | 15 | 5.11 | 2.71 |
| 3 | 150 | 18 | 5.01 | 2.89 |
| 4 | 150 | 16 | 5.01 | 2.77 |
| | | | | |
| 389 | 52 | 44 | 3.95 | 3.78 |
| 390 | 84 | 32 | 4.43 | 3.47 |
| 391 | 79 | 28 | 4.37 | 3.33 |
| 392 | 82 | 31 | 4.41 | 3.43 |

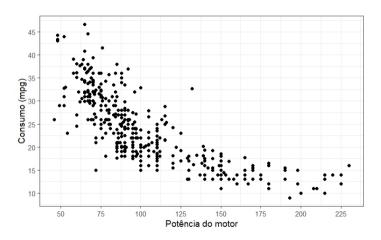


Figura 14: Consumo de combustível vs potência do motor.

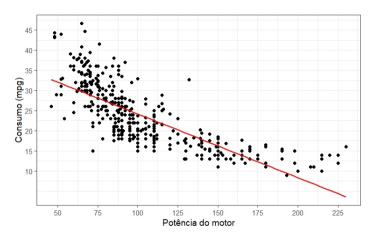


Figura 15: Consumo de combustível vs potência do motor com regressão linear ajustada.

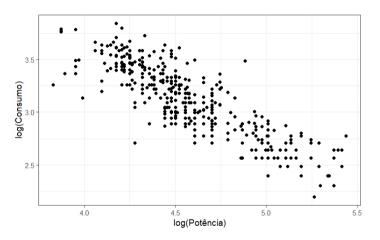


Figura 16: Consumo de combustível vs potência do motor com as variáveis (log) transformadas.

• Na análise de regressão linear, é comum transformar a variável resposta e/ou a(s) variável(eis) explicativa(s) para linearizar a relação entre elas.

- Na análise de regressão linear, é comum transformar a variável resposta e/ou a(s) variável(eis) explicativa(s) para linearizar a relação entre elas.
- Neste caso, o modelo de regressão fica especificado por:

$$\log(\mathtt{mpg}) = \beta_0 + \beta_1 \times \log(\mathtt{horsepower}) + \epsilon$$

- Na análise de regressão linear, é comum transformar a variável resposta e/ou a(s) variável(eis) explicativa(s) para linearizar a relação entre elas.
- Neste caso, o modelo de regressão fica especificado por:

$$\log(\text{mpg}) = \beta_0 + \beta_1 \times \log(\text{horsepower}) + \epsilon$$

• O modelo ajustado pelo método de mínimos quadrados fica dado por:

$$\widehat{\log(\mathtt{mpg})} = 6.96 - 0.84 \times \log(\mathtt{horsepower})$$

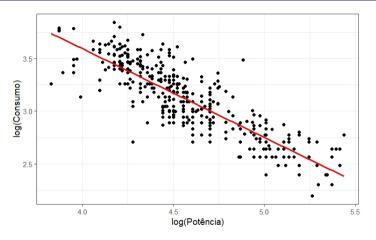


Figura 17: Consumo de combustível vs potência do motor com regressão linear ajustada para as variáveis (log) transformadas.

• Podemos expressar o modelo de regressão ajustado diretamente em função de mpg na sua escala original exponenciando ambos os lados da equação:

$$\widehat{\mathrm{mpg}} = e^{6.96 - 0.84 \times \log(\mathrm{horsepower})}$$

• Podemos expressar o modelo de regressão ajustado diretamente em função de mpg na sua escala original exponenciando ambos os lados da equação:

$$\widehat{\mathrm{mpg}} = e^{6.96 - 0.84 \times \log(\mathrm{horsepower})}$$

• A Figura 18 apresenta a regressão ajustada transformando a resposta para a escala original.

• Podemos expressar o modelo de regressão ajustado diretamente em função de mpg na sua escala original exponenciando ambos os lados da equação:

$$\widehat{\mathrm{mpg}} = e^{6.96 - 0.84 \times \log(\mathrm{horsepower})}$$

- A Figura 18 apresenta a regressão ajustada transformando a resposta para a escala original.
- Assim como anteriormente, podemos estimar (predizer) o consumo para diferentes valores de horsepower usando o modelo ajustado.

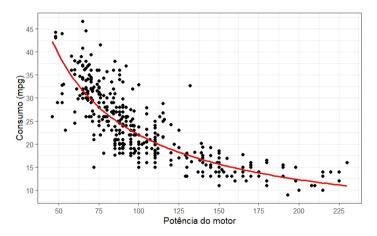


Figura 18: Consumo de combustível vs potência do motor com regressão linear ajustada para as variáveis na escala original.

• O consumo de combustível estimado para um veículo de potência horsepower=90 é igual a:

$$\widehat{\text{mpg}} = e^{6.96 - 0.84 \times \log(90)} = 24.05 \text{ mpg}$$

• O consumo de combustível estimado para um veículo de potência horsepower=90 é igual a:

$$\widehat{\text{mpg}} = e^{6.96 - 0.84 \times \log(90)} = 24.05 \text{ mpg}$$

 \bullet Já o consumo de combustível estimado para um veículo de potência horsepower=200 é:

$$\widehat{\text{mpg}} = e^{6.96 - 0.84 \times \log(200)} = 12.30 \text{ mpg}$$

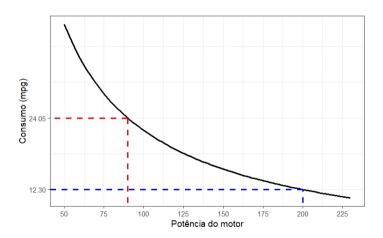


Figura 19: Predições para o consumo de combustível baseadas na regressão linear ajustada.

• A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:

- A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:
 - cylinders: número de cilindros;

- A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:
 - cylinders: número de cilindros;
 - displacement: cilindradas do motor;

- A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:
 - cylinders: número de cilindros;
 - displacement: cilindradas do motor;
 - weight: peso do veículo (em libras);

- A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:
 - cylinders: número de cilindros;
 - displacement: cilindradas do motor;
 - weight: peso do veículo (em libras);
 - acceleration: tempo de aceleração (de 0 a 60 mph);

- A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:
 - cylinders: número de cilindros;
 - displacement: cilindradas do motor;
 - weight: peso do veículo (em libras);
 - acceleration: tempo de aceleração (de 0 a 60 mph);
 - origin: origem do carro (1. American, 2. European, 3. Japanese).

- A base de dados Auto possui diversas outras variáveis que poderiam ser usadas como preditores do consumo, como:
 - cylinders: número de cilindros;
 - displacement: cilindradas do motor;
 - weight: peso do veículo (em libras);
 - acceleration: tempo de aceleração (de 0 a 60 mph);
 - origin: origem do carro (1. American, 2. European, 3. Japanese).

• Poderíamos considerar todas essas variáveis, ou parte delas, numa análise de regressão linear múltipla.

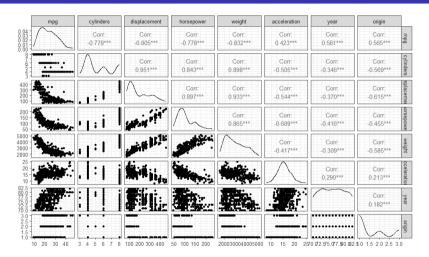


Figura 20: Gráfico de correlações para as variáveis da base de dados Auto.

• A título de ilustração, um modelo de regressão linear múltipla com efeito linear de cylinders, displacement e weight em mpg fica definido por:

$$\mathtt{mpg} = eta_0 + eta_1 imes \mathtt{cylinders} + eta_2 imes \mathtt{displacement} + eta_3 imes \mathtt{weight} + \epsilon$$

• A título de ilustração, um modelo de regressão linear múltipla com efeito linear de cylinders, displacement e weight em mpg fica definido por:

$$\mathtt{mpg} = \beta_0 + \beta_1 \times \mathtt{cylinders} + \beta_2 \times \mathtt{displacement} + \beta_3 \times \mathtt{weight} + \epsilon$$

 O modelo de regressão linear ajustado por mínimos quadrados tem a seguinte expressão:

$$\widehat{\mathtt{mpg}} = 44.370 - 0.268 \times \mathtt{cylinders} - 0.013 \times \mathtt{displacement} - 0.006 \times \mathtt{weight}$$

• Diversos modelos de regressão linear podem ser definidos como variações do modelo originalmente proposto, por exemplo:

- Diversos modelos de regressão linear podem ser definidos como variações do modelo originalmente proposto, por exemplo:
 - Excluindo ou adicionando variáveis explicativas;

- Diversos modelos de regressão linear podem ser definidos como variações do modelo originalmente proposto, por exemplo:
 - Excluindo ou adicionando variáveis explicativas;
 - Transformando a resposta e/ou variáveis explicativas (Ex: \sqrt{mpg} , log(displacement), 1/cylinders);

- Diversos modelos de regressão linear podem ser definidos como variações do modelo originalmente proposto, por exemplo:
 - Excluindo ou adicionando variáveis explicativas;
 - Transformando a resposta e/ou variáveis explicativas (Ex: √mpg, log(displacement), 1/cylinders);
 - Inserindo potências de variáveis explicativas (displacement², displacement³);

- Diversos modelos de regressão linear podem ser definidos como variações do modelo originalmente proposto, por exemplo:
 - Excluindo ou adicionando variáveis explicativas;
 - Transformando a resposta e/ou variáveis explicativas (Ex: √mpg, log(displacement), 1/cylinders);
 - Inserindo potências de variáveis explicativas (displacement², displacement³);
 - Criando uma variável categórica que agrupe os valores de uma variável em faixas (weight $\leq 2000, 2000 <$ weight $\leq 4000,$ weight > 4000)...

Gênese dos modelos de regressão

Mas afinal, de onde vem os modelos de regressão?

• A teoria (Física, Química, Biologia,...) pode sugerir o modelo. Por exemplo, segundo a lei de Ohm a voltagem aplicada nos terminais de um condutor é proporcional à corrente elétrica que o percorre. Logo, a relação entre as variáveis é linear, induzindo o modelo;

Mas afinal, de onde vem os modelos de regressão?

• A teoria (Física, Química, Biologia,...) pode sugerir o modelo. Por exemplo, segundo a lei de Ohm a voltagem aplicada nos terminais de um condutor é proporcional à corrente elétrica que o percorre. Logo, a relação entre as variáveis é linear, induzindo o modelo;

• Experiência empírica. Se um particular modelo proporcionou bom ajuste aos dados em estudos similares, possivelmente ele vai se ajustar bem aos dados do presente estudo;

Mas afinal, de onde vem os modelos de regressão?

• A teoria (Física, Química, Biologia,...) pode sugerir o modelo. Por exemplo, segundo a lei de Ohm a voltagem aplicada nos terminais de um condutor é proporcional à corrente elétrica que o percorre. Logo, a relação entre as variáveis é linear, induzindo o modelo;

• Experiência empírica. Se um particular modelo proporcionou bom ajuste aos dados em estudos similares, possivelmente ele vai se ajustar bem aos dados do presente estudo;

• Não há qualquer modelo indicado a priori. A escolha de um modelo pode resultar da exploração dos dados e comparação de diferentes especificações.